



**ESTADO DO TOCANTINS  
PODER LEGISLATIVO**

**REQUERIMENTO S/Nº**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS**

*Requer ao Excelentíssimo Senhor Presidente, Antônio Andrade, o envio de Moção de Aplausos ao município de São Miguel, na pessoa do Exmo. Sr. Prefeito Alberto Moreira em congratulações pelo 30º Aniversário da Cidade que ocorre no dia 20 de Fevereiro.*

A Deputada estadual Valderez Castelo Branco vem, nos termos regimentais desta Augusta Casa de Leis, Requerer ao Excelentíssimo Senhor Presidente, Antônio Andrade, o envio de Moção de Aplausos ao município de São Miguel, na pessoa do Exmo. Sr. Prefeito Alberto Moreira em congratulações pelo 30º Aniversário da Cidade que ocorre no dia 20 de Fevereiro.

**JUSTIFICATIVA**

O Requerimento em apreço tem a finalidade de parabenizar o município de São Miguel, pelo seu 30º aniversário que ocorre no dia 20 de Fevereiro.

O surgimento de São Miguel do Tocantins iniciou com processo de colonização de Itaguantins (TO) no final do Império com a chegada do Cel. Augusto César de Magalhães Bastos, proveniente da cidade de Imperatriz/MA, que, em uma de suas viagens, impelido pelas circunstâncias, foi obrigado a ancorar seu bote, pelo lado de baixo da Cachoeira de Santo Antônio, na margem esquerda do Rio Tocantins, na barraca de um pescador conhecido por Antônio. Em diálogo com o pescador, o Coronel observou que toda embarcação fluvial, subindo ou descendo o Rio Tocantins, era obrigada a parar a viagem, retirar parte da mercadoria constante da carga transportada, conduzi-la por terra até a ultrapassagem do trecho ocupado pela Cachoeira. Devido esse movimento, o local passou a chamar-se Descarrêto, nome pelo qual é conhecido o bairro localizado acima da Cachoeira.

O Coronel Augusto Bastos construiu uma casa confortável suficientemente capaz de acomodar residência e também armazenar toda e qualquer mercadoria oriunda do Norte e Sul para comercializar nas praças adjacentes, até mesmo em Boa Vista, hoje Tocantinópolis. Iniciou ainda a criação de gado bovino, vindo do interior do Maranhão (Grajaú e Carolina), estendendo seu rebanho a várias fazendas da região, inclusive as de Boa Vista, cidade conhecida na época por "Boa Vista do Padre João".

Em retribuição à acolhida naquela noite, pelo humilde pescador (Antônio), o coronel batizou a sua fazenda com o nome de Santo Antônio, em homenagem àquele pescador que ali residia pioneiramente.



**ESTADO DO TOCANTINS  
PODER LEGISLATIVO**

Em torno da residência, na fazenda Santo Antônio, foram surgindo moradias de imigrantes do Nordeste à procura de terras férteis o que aos poucos foi tomando aspecto de povoado, passando a se chamar então de Povoado Santo Antônio da Cachoeira. Neste povoado, as terras eram férteis, havia caça em abundância, o Rio Tocantins oferecia o peixe e assim o aglomerado passou a se desenvolver, tornando-se ao mesmo tempo um ponto importante para o intercâmbio comercial.

As mercadorias vinham do centro comercial da cidade de Belém-PA e eram transportadas em barcos. Em uma dessas viagens à Belém, o Cel. Augusto Bastos trouxe para o povoado a imagem de Santo Antônio de Lisboa, uma verdadeira arte de obra portuguesa, talhada em um só bloco de nogueira.

No povoado de Santo Antônio, foi construída uma Capela na qual o Padre João de Sousa Lima, vigário da Prelazia de Boa Vista (hoje Tocantinópolis), realizou a solenidade religiosa, conduzindo a imagem do santo até o altar da Igreja, tendo o apoio das populações de Imperatriz, São Vicente do Araguaia (Araguatins), Boa Vista (Tocantinópolis), dos sertanejos de regiões ribeirinhas e dos demais ribeirinhos. Após a missa foi declarada solenemente a instalação da igreja de Santo Antônio da Cachoeira e, como último desejo, o Coronel pediu que ele e sua esposa e todos os membros de sua família, quando mortos, fossem sepultados no interior da Igreja.

Em 05 de agosto de 1917, pelo Decreto Lei Municipal nº 55, o Povoado Santo Antônio da Cachoeira foi elevado à categoria de distrito, como parte integrante do Município de São Vicente do Araguaia (Araguatins). Pelo Decreto-Lei Estadual nº 8.305, de 31/12/43, foi alterado o nome de Santo Antônio da Cachoeira para Itaguatins.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a apreciação desta moção de Aplausos que, após aprovada, deve ser encaminhada ao Exmo. Sr. Prefeito Alberto Moreira no endereço da Prefeitura Municipal à Rua Afonso Pena S/N, Centro, CEP: 77925-000 – São Miguel-TO

Sala das Sessões, 18 de Fevereiro de 2020

**VALDEREZ CASTELO BRANCO**

**DEPUTADA ESTADUAL**